

MARTINIÁK, Vera Lucia (org.). **Formação de professores alfabetizadores: políticas e práticas**. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2015, 134 p.

Nilvan Laurindo Sousa<sup>1</sup>

Lucia Mara de Lima Padilha<sup>2</sup>

A obra oferece subsídios para a discussão sobre alfabetização, tanto no aspecto teórico quanto prático, para professores, pedagogos e profissionais que atuam diretamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A leitura dos textos que formam a coletânea abordam assuntos relacionados com a implementação de políticas para professores alfabetizadores, a inclusão educacional, o ensino da linguagem, os eixos da Língua Portuguesa e avaliação de textos de alunos que estão em processo de alfabetização.

A contribuição dos autores origina-se das experiências vivenciadas enquanto pesquisadores e formadores de professores alfabetizadores. Disso decorre a importância da obra, pois foi organizada a partir das necessidades e demandas desta etapa de ensino, configurando-se como estratégia para discussão a respeito dos problemas enfrentados pelos professores no contexto da sala de aula e no processo de alfabetização.

No primeiro capítulo as autoras apresentam as experiências e ações desenvolvidas na Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR, a partir das ações implementadas no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. O texto apresenta reflexões de pesquisa sobre a formação continuada e os desdobramentos na prática docente de ensino da linguagem nos anos iniciais. As ações formativas possibilitaram identificar as concepções a respeito da formação continuada em alfabetização do grupo de professores orientadores de estudos e, a partir disso, procurou-se analisar os conhecimentos prévios do grupo que foram utilizados como subsídios para o direcionamento da formação continuada. Os resultados demonstraram

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Email: Inilvan@yahoo.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Email: lupadilha5@yahoo.com.br

mudanças no encaminhamento do planejamento pedagógico e nas concepções de educação e alfabetização.

Um olhar direcionado para as políticas de formação de professores alfabetizadores, mais especificamente sobre o PNAIC, é o centro da discussão do capítulo seguinte. O texto apresenta considerações sobre o PNAIC, sua trajetória histórica e concepções que a norteiam, seus procedimentos metodológicos e por fim, apontam os limites e possibilidades na formação continuada de professores alfabetizadores.

Outro temática que permeia a prática pedagógica e configura-se como um dos grandes desafios para as redes de ensino é a inclusão educacional. Nesta coletânea a inclusão no ciclo de alfabetização foi abordada a partir da preocupação em analisar as diferentes necessidades das crianças, de modo geral, e da criança com deficiência, em particular. As autoras partem do princípio que tanto o aluno com deficiência, quanto os demais são capazes de interagir com o outro e com o meio, tendo as mesmas possibilidades de desenvolver seu processo de aprendizagem dentro de suas especificidades.

O texto seguinte discute o ensino da linguagem nos anos iniciais como possibilidade de inclusão ou exclusão social dos alunos a partir de uma experiência relatada por uma cursista. A partir dessa situação concreta as autoras buscaram compreender os motivos que levam muitos alunos a não se apropriar da língua escrita e por isso, podem estar à margem do conhecimento social, cultural e científico produzido pela humanidade. A discussão proposta acerca da aprendizagem dos alunos provoca reflexão dos profissionais envolvidos no ensino da língua, em relação às práticas linguísticas voltadas para a escrita, bem como os efeitos que essas práticas provocam no educando.

Muitos professores utilizam textos retirados da internet para suas aulas, e isso tem se configurado como uma estratégia para incrementar as atividades pedagógicas e que podem ser abordadas em diferentes disciplinas curriculares. Assim, o texto seguinte convida o leitor a mergulhar nesse recurso, no intuito de buscar suas riquezas de construção, mas também, a descoberta da

intencionalidade do autor, a fim de que a verdadeira compreensão textual se efetive.

Por fim, o último capítulo apresenta uma análise realizada a partir de textos de alunos do segundo ano do Ensino Fundamental que teve como objetivo investigar a viabilidade de utilizar critérios relativos a diferentes dimensões textuais, sem perder de vista que as crianças estão no início da escolarização, assim como refletir sobre algumas relações entre o domínio do Sistema de Escrita Alfabética e as capacidades de produção de textos evidenciadas no processo de avaliação.

Esta obra reflete, primeiramente, a discussão atual e iminente sobre as políticas educacionais direcionadas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. No segundo momento, retrata a busca por respostas que auxiliem o professor alfabetizador no processo tão complexo e multifacetado, que é a alfabetização. Sua peculiaridade está no reconhecimento dos problemas e dificuldades enfrentado pelos professores, num contexto real e investigativo.

Essa obra ressalta a importância da implementação de políticas para formação de professores alfabetizadores que ultrapasse governos e partidos, que se configurem como estratégias contínuas e sérias e, que dessa forma possam contribuir verdadeiramente, para melhoria da educação pública.

*Recebido em 01/07/2018*

*Versão corrigida recebida em 13/07/2018*

*Aceito em 25/07/2018*

*Publicado online em 31/07/2018*